

Foram estudados quatro manejos da água de irrigação da cultura do arroz, cultivado em terraços patamares irrigados. Os manejos constituíram-se de irrigação por inundação contínua (trat. 1), inundação intermitente (trat. 2), inundação intermitente até a floração e contínua até o final do ciclo (trat. 3), e subirrigação (trat. 4). O arroz foi cultivado em Latossolo Vermelho-Escuro (LE), textura argilosa, localizado na encosta e terraceado em nível. No primeiro ano de cultivo observou-se que a maior produtividade foi obtida quando se fez a irrigação intermitente até a floração e contínua até o final do ciclo. O menor rendimento foi obtido no tratamento subirrigação, onde o consumo de água foi praticamente proveniente das chuvas (1238,7 mm durante o ciclo). No segundo ano de cultivo o maior rendimento foi obtido no tratamento inundação contínua. Nos tratamentos onde a água foi fornecida de maneira intermitente (trat. 2 e trat. 3), os rendimentos foram menores devido ao secamento excessivo do solo, em razão da baixa precipitação (557,3 mm durante o ciclo). Nesses tratamentos a água era fornecida, diariamente, até a inundação completa da parcela, quando cessava o aporte de água. Entretanto, a alta demanda evaporativa causada pela ausência de chuvas, acelerou o secamento das parcelas, o que não aconteceu no ano anterior devido a melhor distribuição das chuvas. Embora o trat. 3 permita economia de água, em anos de boa distribuição de chuvas, o trat. 1 mostrou-se adequado na exploração do arroz nos terraços patamares irrigados.